

# 14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES  
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO



## VENEZUELANOS DE/EM DOURADOS

Ailson Barbosa de Oliveira (alibarol@yahoo.com.br)

O presente trabalho visa refletir sobre a temática território e identidade e suas múltiplas facetas de espacialidade, tomando como referencial de análise os espaços urbanos discutidos na perspectiva simbólica (não desconsiderando a material) de elaboração identitária e territorial. Pensar sobre identidade, a partir do recorte territorial, pressupõe considerar o sentido de pertencimento, institucionalizado ou não. Pertencer a um ponto no território é fruto de relações sociais historicamente produzidas, carregando significados, afetos, vivências, experiências e desejos. Assim poderíamos conceber variados territórios urbanos de acordo com os variados grupos sociais (e aí estamos considerando os culturais, econômicos, políticos...). A cidade, dimensão prático-sensível do espaço urbano, se apresenta, nessa perspectiva e suas territorialidades, configurando um mosaico espacial de uma complexidade inegável. Deste modo, tomaremos, aqui, o território, como relações sociais de poder projetadas no espaço. Como nosso recorte é o espaço urbano, ou seja, um produto de relações construídas pela sociedade – composta de variados grupos sociais e segmentos de classe, logo notamos que esse produto se configura como meio onde se processam as relações de variados grupos sociais, condição para a projeção de territórios urbanos. Considerando essa perspectiva, tomamos como objeto de estudo os venezuelanos que vivem na cidade de Dourados-MS, buscando avaliar, histórias de vida, hábitos culturais (alimentação, língua e religiosidade), possíveis resistências, ou, num sentido mais amplo, o seu sentido de pertencimento. A metodologia adotada neste estudo é a pesquisa de campo, visando maior aproximação com os venezuelanos; entrevistas, com sujeitos que diretamente trabalham com eles, como professores, funcionários do setor de comércio, indústria, de imigração e saúde, dentre outros. Por meio da pesquisa criar um paralelo discutindo os pontos de vista e relações conflituosas. Por meio do levantamento realizado, dos depoimentos e enunciados, buscamos na conclusão analisar o conjunto de elementos, signos, significantes e referenciais sociais e culturais, a partir das relações que estabelecem com o outro e com o lugar. Também levando em consideração a identidade e o território e a sua hibridez. E também não poderíamos deixar de agradecer a UFGD, ao Professor Dr. Alexandre Bergamin Vieira e a CAPES pelo financiamento da bolsa para o desenvolvimento da pesquisa que ainda está na fase inicial devido ao contexto pandêmico atual mundial que nos assola.